



Informativo Afinidade

Edição 96 | Janeiro de 2022

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.



Banrisul
AFINIDADE

INTERNACIONAL

Em dezembro, a rápida escalada dos casos da variante Ômicron adicionou um fator de risco ao cenário global que, no entanto, encerrou o ano de 2021 sem que o número de internações e óbitos acompanhassem o ritmo do contágio. Caso a cepa se mostre mais grave, os desequilíbrios vivenciados ao longo dos últimos dois anos deverão se acentuar. Desta forma, uma possível deterioração das perspectivas da pandemia, bem como a redução de estímulos monetários, tornará o quadro econômico desafiador, particularmente, para os países emergentes.

Nos Estados Unidos (EUA), os novos

casos de Covid-19 aumentaram cerca de 60% na última semana de dezembro, conforme dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o que levou a mais voos cancelados e endurecimento nas medidas preventivas – com possível efeito negativo na atividade econômica. Em meio ao avanço recorrente da inflação e aos bons resultados do mercado de trabalho, os integrantes do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) apontaram a necessidade de redução na carteira geral de ativos do Fed, além, é claro, da elevação nas taxas de juros para antes do esperado ou em um ritmo mais rápido do que o previsto anteriormente.

Em seu comunicado, o Fed reforçou a necessidade de endurecimento nas políticas monetárias contra a inflação. Ainda nos EUA, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 57,2 em novembro para 57,0 em dezembro. Notou-se, uma redução no ritmo de expansão do setor industrial, havendo, ainda, muitos gargalos nas cadeias de produção, com atrasos nas entregas. Sobre o nível de preços, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), subiu 5,7% em novembro em relação a um ano antes, superando as estimativas de mercado. Já a medida preferida de inflação

do Fed, o núcleo do PCE, que exclui preços de alimentos e energia, teve alta de 4,7% em novembro, acima das projeções de mercado e acelerando em relação à alta de 4,1% em outubro. Foi também a maior leitura para o indicador desde 1982.

Na zona do euro, as medidas de enfrentamento ao novo surto de coronavírus na região tendem a tornar os consumidores mais cautelosos, o que poderá causar uma contração na atividade econômica nos primeiros meses de 2022. Em paralelo, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou que vai flexibilizar seu apoio à economia, apesar do recrudescimento da

pandemia, respondendo ao aumento da inflação. Além disso, a autoridade reduziu para 4,2% sua previsão de crescimento do PIB em 2022 e elevou suas previsões de inflação para 2021 e 2022, mas espera que fique abaixo de 2%, seu objetivo a médio prazo, a partir de 2023. Ao contrário do Fed, o BCE não deu nenhuma indicação de que as taxas de juros vão subir em breve. Nesse cenário, o PMI composto caiu de 55,4 em novembro para 53,3 em dezembro, conforme dados da IHS Markit. A recuperação econômica perdeu parte do fôlego em dezembro, podendo enfraquecer ainda mais se novas restrições forem adotadas. Em relação ao nível de preços, o índice de

preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) subiu 23,7% em novembro de 2021 ante igual mês do ano anterior, ganhando força ante o acréscimo anual de 21,9% observado em outubro, segundo dados da Eurostat. Já o núcleo do PPI, subiu 9,8% no confronto anual.

Na China, por sua vez, o Banco Popular da China (PBoC, na sigla em inglês) comprometeu-se a dar maior apoio à economia do país, contrastando com as medidas do Fed e de outros bancos centrais para combater a inflação por meio da retirada de estímulos. Além disso, o PMI composto subiu de 51,2 em novembro para 53,0 em dezembro,

de acordo com dados da IHS Markit em parceria com a Caixin. O desempenho do índice composto refletiu dados mais fortes tanto da indústria quanto de serviços no último mês de 2021.

No mercado financeiro, em resumo, as últimas semanas de 2021 foram marcadas pela incerteza quanto à disseminação do coronavírus, que derrubou os juros dos títulos do Tesouro norte-americano refletindo o momento de maior cautela. Assim, o S&P 500, um dos principais índices de ações nos EUA, em seu já tradicional “rali de final de ano” acumulou alta de 4,6% no mês.

BRASIL

No ambiente doméstico, a elevada incerteza na economia tem contribuído para as frequentes revisões das projeções para o Brasil em 2022.

A pressão nos preços foi responsável pela retirada de parte do poder de compra dos brasileiros em 2021. Em 2021, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – a inflação oficial do Brasil – avançou 10,06%, bem acima do teto da meta (3,75%), com margem de tolerância de 1,5 ponto para mais ou menos. Quando isso acontece, o Banco Central, por meio de carta aberta ao Ministro da Fazenda, deve divulgar

os motivos do descumprimento bem como informar as estratégias e o prazo para que a inflação convirja a meta. Essa inflação de dois dígitos foi puxada principalmente pelo grupo “Transportes”, que apresentou a maior variação (21,03%) e o maior impacto (4,19 pontos percentuais) no IPCA do ano. Já o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) avançou 1,25% em dezembro, após uma queda de 0,58% em novembro, segundo dados da FGV. O resultado ficou abaixo da mediana das expectativas de alta de 1,54%. Assim, o IGP-DI acumulou alta de 17,74% em 2021. A aceleração registrada nos preços do minério de ferro (de

-24,98% para 17,62%) contribuiu para a aceleração da inflação ao produtor.

Além disso, outro destaque do mês foi a redução da taxa de desemprego de 13,7% no trimestre até julho para 12,1% no trimestre encerrado em outubro, entre formais e informais, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Entretanto, o rendimento médio real atravessa o pior nível da série histórica – iniciada em março de 2012. Ainda sobre mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), registrou criação líquida de 324.112 vagas com carteira assinada em novembro. Este

foi o maior resultado desde agosto deste ano e colaborou para um saldo acumulado no ano de 2.992.898 empregos.

Sobre a atividade, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central (BC) registrou queda de 0,4% em outubro ante setembro. Na comparação anual, houve retração de 1,48%. Conhecido como uma espécie de “prévia do PIB para o BC”, o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da atividade econômica. A projeção revisada do BC para o PIB em 2021 foi de 4,7% para 4,4% e para 2022, de 2,1% para 1%, segundo o Relatório Trimestral de Inflação (RTI)

do quarto trimestre. Na avaliação da autoridade, o PIB do terceiro trimestre veio “ligeiramente abaixo” do esperado e os índices posteriores mostram desaceleração na atividade. Conforme o documento, a inflação persistente levou o BC a revisar suas projeções do IPCA para 4,7% em 2022 e 3,2% em 2023. Segundo Roberto Campos Neto, a ancoragem da inflação é o elemento mais importante para estabilizar o crescimento de longo prazo e a parte fiscal. Na avaliação da autoridade, a inflação tem se mostrado mais persistente do que o previsto e a pressão é disseminada. Na passagem de novembro para dezembro o PMI composto permaneceu inalterado

(52,0). Os riscos de novas ondas da Covid-19, taxas de juros mais restritivas e quadro de inflação persistente, são algumas das muitas dificuldades impostas ao avanço da atividade econômicas em 2022.

Por fim, apesar de estudos preliminares sobre a variante Ômicron apontarem para consequências bem menores do que as observadas com outras cepas – sobretudo no caso da Delta –, os investidores, em grande parte, têm adotado posturas mais conservadoras, o que limitou o avanço do Ibovespa, que acumulou alta de 2,8% em dezembro, enquanto o dólar teve queda de 0,9% no mesmo período.

Entre as taxas de juros prefixadas, os vencimentos mais longos registraram quedas.



Soluções Afinidade: mais praticidade no seu dia.

Mais um ano se inicia, trazendo muitas novas oportunidades, renovando energias e revigorando anseios.

É salutar que, nesta época, objetivos sejam traçados e planos comecem a ser colocados em prática, para que 2022 represente um novo ciclo de conquistas.

Desenvolver e disponibilizar soluções práticas e inteligentes, possibilitando que você possa aproveitar melhor o seu tempo, desfrutando de momentos de descanso e novas experiências, é um dos principais objetivos do Banrisul Afinidade. Nossa consultoria personalizada, produtos e serviços financeiros são pensados para facilitar o seu dia a dia.

- **Crédito* Afinidade:** crédito sem burocracia, através de operações estruturadas de acordo com a sua necessidade, com prazos e taxas diferenciadas. Contratação no Banrisul Digital ou na Agência, com seu(a) Gerente de Contas.
- **IPVA online:** agende o pagamento do seu IPVA (pagamento único ou parcelado), no Banrisul Digital.
- **Pagamento de multas com cartão de crédito:** pague eventuais multas de trânsito utilizando seu



cartão de crédito, diretamente no app.

- **Crédito* Imobiliário:** condições especiais para aquisição (imóvel residencial, comercial ou terreno), construção (residencial ou comercial), reforma ou ampliação.
- **Crédito* Consignado¹:** operações customizadas, com condições especiais, disponíveis para servidores públicos e aposentados/pensionistas do INSS.
- **CDC* Veículos:** operações personalizadas para a aquisição de veículos.
- **CDC* Sustentabilidade:** financiamento de placas, baterias e inversores solares e pequenas estações eólicas.
- **Investimentos:** opções em renda fixa e variável, de acordo com o seu perfil de investidor.

Em 2022, desejamos que nossa parceria seja ainda mais forte, e que possamos auxiliar no seu planejamento e organização financeiros, seja na Agência ou através de nossos canais digitais.

Conte sempre com o Bannisul Afinidade.

*Sujeito a análise e aprovação de crédito.

¹Consulte a disponibilidade para o seu convênio.

Contrate o crédito de forma planejada e consciente.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	6,17	6,17	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,12	0,12	0,12	0,16	0,16	0,20	0,24	0,24	0,30	0,36	0,44	0,49	2,99	2,98	5,16
CDI (% a.m.)	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	0,73	4,38	4,38	7,26
Selic (% a.m.)	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	0,73	4,38	4,38	7,26
Ouro (%)	2,33	(4,84)	0,10	(0,81)	3,44	(11,08)	8,19	(1,81)	1,84	4,77	0,47	3,13	4,44	4,44	62,81
Dólar Comercial (%)	5,46	2,45	0,41	(3,49)	(3,81)	(4,81)	4,76	(0,77)	5,34	3,71	(0,18)	(1,11)	7,47	7,47	39,02
IGP-M (% a.m.)	2,58	2,53	2,94	1,51	4,10	0,60	0,78	0,66	(0,64)	0,64	0,02	0,87	17,78	17,78	45,04
TBF (%) ³	0,15	0,13	0,18	0,24	0,27	0,30	0,38	0,42	0,42	0,50	0,59	0,69	4,38	4,38	7,08
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	0,05	0,05
Ibovespa (%)	(3,32)	(4,37)	6,00	1,94	6,16	0,46	(3,94)	(2,48)	(6,57)	(6,74)	(1,53)	2,85	(11,93)	(11,93)	(9,35)

Referências

Acumulado Ano 2021 = Dez/21

Acumulado 12 meses = Jan/21 a Dez/21

Acumulado 24 meses = Jan/20 a Dez/21

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 31/12/21

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.